



Carta do Cenáculo

Hoje, dia 17 de Maio de 2003, aqui em Guimarães, nós, Caminheiros/Companheiros, prosseguimos o trilho iniciado no 1º Ciclo do Cenáculo.

Olhando para trás, revemos a mensagem que nos foi transmitida, tendo como base a participação, a reflexão, a decisão e a transformação..

Desde já, afirmamos, conscientemente, que queremos aprofundar essa mensagem, fazendo da nossa vida um acto de reflexão constante, sendo testemunhos vivos para os que virão, e comprometemo-nos a:

- Ⓢ Fazer com que este Projecto seja continuado no tempo, com o empenho de todos, e salvaguardando os valores de base que estão na sua origem;
- Ⓢ Fazer com que este seja, efectivamente, um espaço de Caminheiros/Companheiros, para Caminheiros/Companheiros, gerido por Caminheiros/Companheiros;
- Ⓢ Garantir uma dinâmica activa no sentido de incentivar os Caminheiros/Companheiros a assumir o compromisso de participar, reflectir, decidir e transformar;
- Ⓢ Partilhar as necessidades e dificuldades das Regiões e/ou Núcleos, a fim de obter soluções viáveis para os problemas encontrados;
- Ⓢ Considerar as orientações da Secretaria Pedagógica da IV e colaborar com a Equipa Projecto;
- Ⓢ Ajudar a SPIV a viver e manter actual a Mística, Simbologia e Dinâmica da IV;
- Ⓢ Dinamizar os Cenáculos Regionais/Núcleo;
- Ⓢ Auxiliar na dinamização dos Departamentos Regionais e/ou Núcleo da IV;
- Ⓢ Ser incentivo no desenvolvimento do movimento escutista;

Assim sendo, assumimos o desafio de dinamizar este novo trilho!